

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP):** O CPP reúne com o pároco, em reunião ordinária, na próxima 6.ª feira, dia 17, às 21 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião salientamos: 1. Avaliação das actividades realizadas desde a última reunião; 2. Próximas actividades a realizar: Peregrinação a Fátima; 3. Apresentação de propostas, pelos diversos grupos paroquiais, para o próximo Ano Pastoral.

Como de costume, no início da reunião haverá um espaço de tempo para que qualquer pessoa da comunidade cristã possa apresentar as suas críticas construtivas, sugestões ou propostas. Participe!

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 50 €; Daniel Pereira Ribeiro – 60 € (semestral); Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Manuel de Jesus Almeida Silva – 60 € (semestral); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 10 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa Araújo Gomes – 20 €; Anónimo – 50 € (semestral). Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13	Seg	18,30 Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Ter	18,30 Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Ana Magalhães (aniv.)
15	Qua	18,30 Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; António do Rego
16	Qui	18,30 Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria Madalena Rufo, José Luís e Diamantino
17	Sex	18,30 Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva
18	Sáb	18,30 José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; João de Sousa Amorim (aniv.)
19	Dom	10 António da Rocha e Maria da Conceição Alves

# PARÓQUIA VIVA

N.º 439 – 12/07/2009



**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

### 15.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. Deulhes poder sobre os espíritos impuros e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão ... Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram muitos demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos.» (Evangelho)

### Jogos escondidos com a verdade de fora

*Por: António Rego*

*A transparência continua a ser a virtude primeira da relação humana. Que se explicita no tempo gratuito e sereno das férias.*

Está aí o Verão. E as férias, o mar, a montanha, as origens, a memória, a família. Não se juntam, necessariamente, numa grande festa. Mas muitas vezes aproximam-se numa espécie de Natal menos apressado, com tempo para assentar, conviver, recordar e celebrar. Aparentemente sem nada de sagrado. Mas com sentido numa espécie de visita à infância, sem ornamentos do trabalho, da cidade, da política, dos meios herméticos quantas vezes geradores de máscaras para

um espectáculo social ou pódio de prestígio para uma visibilidade respeitável em relação aos outros.

Temos presenciado, de há algum tempo a esta parte, espectáculos perturbadores em matéria de economia, finanças, negócios, política, empreendimentos, sempre aos milhões, com jogos escondidos sem percebermos o que significam as promessas, os contratos, os desvios, corrupções, roubos, manobras de compra, venda, cumplicidade, estratégias de ocultação do que se pretende, embaciamento do olhar do cidadão comum que não se apercebe dos jogos por baixo da mesa e até desconfia da sanidade do seu próprio olhar. Assim, nada é o que parece, embora se diga que em política o que parece é. As acções ou omissões sobre dinheiros, justiça, saúde, educação, tecnologia, manobras empresariais, cobrem-se duma neblina enganosa que, a um tempo deixa ver metade e oculta a outra metade dos factos e das manobras em vários quadrantes. A mesa de bilhar parece a grande parábola dos poderes. Um toque, aparentemente simples, leva efeito, direcção, sequência, recolocação, vitória ou suicídio. É um jogo complexo, escondido na inteligência e habilidade de quem desfere um impulso débil numa bola fria e indiferente.

(Continua na pág. 3)

## 15.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Amós 7, 12-15

**2.ª leitura:** Ef. 1, 3-14

**Evangelho:** Mc. 6, 7-13

#### - O perfil do missionário -

Entre as inúmeras bênçãos espirituais com que, segundo S. Paulo, fomos por Deus cumulados – e que o levaram a compor o belo hino que constitui a segunda leitura de hoje – destaca-se a revelação do “mistério da vontade de Deus: instaurar todas as coisas em Cristo”.

Se, por um lado, tal decisão de Deus em fazer de nós seus confidentes íntimos é a fonte da nossa alegria e o grande tesouro a preservar, por outro, torna-nos necessariamente cúmplices e sócios nesse projecto, ao qual devemos consagrar todo o nosso engenho e energias, isto é, torna-nos **MISIONÁRIOS!**

Contra tudo e contra todos, se necessário for!

É o caso de Amós. Perante a sugestão – mais ameaça que sugestão, aliás – de demandar outras paragens para continuar a profetizar, ele responde decidida e corajosamente: “Foi o Senhor que me disse: vai profetizar ao meu povo de Israel”. E vale a pena reparar na justificação da ameaça: “aqui é o santuário real, o templo do reino”, pois, teoricamente, seria aí que mais facilmente a palavra de Deus deveria ser procurada e abundantemente proclamada.

No texto do evangelho está bem claro o perfil do missionário:

- bagagem cheia de nada: “nem pão, nem alforge, nem dinheiro”;
- apenas o bastão, para lembrar que o seu único ponto de apoio é Aquele que o envia;
- sandálias nos pés, pois tem longas e duras distâncias a percorrer;
- coração pobre e humilde, para ser acolhido em toda a parte;
- independente de tudo e de todos, para poder reconhecer e denunciar;
- língua solta, para convidar à conversão e ao arrependimento;
- mãos livres para ungir e curar.

E o evangelista, para mostrar que não se trata de mera teoria, afirma que os “Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos”.

Como o Salmista, também o missionário reconhece e proclama que “a nossa protecção está no nome do Senhor”, que nos envia e sempre nos acompanha!

Este Ano Sacerdotal é uma oportunidade a não ser desperdiçada para nos revermos à luz deste perfil.

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal para a igreja nova:** Por ser o 2.º domingo do mês, neste domingo, o Ofertório das Eucaristias reverte a favor das Obras de Construção da nova Igreja e Centro Paroquial. As obras estão em andamento. Só com a ajuda de todos poderão ser pagas. Seja generoso(a)!

**Ordenações Sacerdotais:** Neste domingo, dia 12, às 15,30 h., na Sé Catedral de Viana do Castelo, serão ordenados 2 novos padres: Jorge Miguel Gonçalves Esteves, da Paróquia de Santa Eufémia de Calheiros, do arcebispo de Ponte de Lima, e Ricardo José Carreira Esteves, da Paróquia do Divino Salvador de Tangil, do arcebispo de Monção. Participe!

**Reunião geral de Catequistas:** Na próxima 4.ª feira, dia 15, às 21 h., no Centro de Convívio, o pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia para avaliação deste ano e programação do arranque do próximo ano catequético. O pároco pede que todos os Catequistas levem para a reunião as cadernetas e o registo da assiduidade, aproveitamento e comportamento dos Catequizandos.

*(Continua na pág. 4)*

## Jogos escondidos com a verdade de fora

*Por: António Rego*

*(Continuação da 1.ª pág.)*

Há gestos com destino de glória ou de humilhação. Directos, públicos, claros, registados, repetidos, interpretados por críticos com pouco pudor mas que sabem escandalizar-se, rasgar as vestes, invocar a moral, dizer-se, finalmente, civilizados. E que espalham o seu olhar à sociedade que exorciza tabus, vive opulentamente das públicas virtudes e vícios privados. Que esmaga impiedosamente quem desconhece ou transgride as regras. Ai de quem tem a infelicidade de cair nesta armadilha.

E, todavia, a transparência continua a ser a virtude primeira da relação humana. Que se explicita no tempo gratuito e sereno das férias. Mas que diz respeito ao todo pessoal e social. A mentira não é boa regra para nenhum quadro de vida.

## Especialista propõe Bento XVI para Nobel de Economia

O italiano Ettore Gotti Tedeschi, banqueiro e professor de economia na Universidade Católica de Milão, defendeu em entrevista ao “Corriere della sera” a indicação do nome de Bento XVI para o Nobel de Economia.

Segundo Gotti Tedeschi, o mérito do Papa foi o de escrever claramente na encíclica “Caritas in veritate” que a crise económica é filha da queda da natalidade.

Na entrevista, o banqueiro, que é também comentarista do jornal do Vaticano, “L'Osservatore Romano”, explica que “o insuficiente crescimento económico deve-se à queda da natalidade nos países desenvolvidos (ainda que de modo diferente nos Estados Unidos e na Europa)”.

A queda dos nascimentos levou ao crescimento dos custos fixos, como os impostos, e a diminuição da economia e dos activos financeiros, mas - afirma Gotti Tedeschi - “muitos analistas preferiram não aprofundar a causa ‘original’ da crise”.

“É um tema conotado como ‘moral’ - precisa -, e portanto não científico, quase estúpido, para fanáticos religiosos”.

Neste contexto, Gotti Tedeschi destaca que o Papa “foi o único que pôs em relação crise e queda da natalidade”, e precisamente por isto “merece o Nobel de Economia”.